

Dissertações Mestrado em Educação Especial

Rita Gil
2016

Osteogénese Imperfeita. O desafio de gerar e gerir facilitadores. Estudo de caso.

Orientadora: Prof^a Doutora Isabel Sanches

A presente investigação teve como objeto de estudo a vivência de um indivíduo com Osteogénese Imperfeita (O.I.), doença crónica rara, caracterizada por fraturas frequentes dos ossos muitas vezes espontâneas, comprometendo a mobilidade e a autonomia do indivíduo. Definimos como objetivo geral: compreender como um indivíduo com Osteogénese Imperfeita consegue realizar o seu projeto de vida, em termos pessoais e profissionais, e como consegue gerar e gerir os facilitadores pessoais, sociais e familiares do seu quotidiano, em contextos diferentes, para atingir os seus objetivos. Tendo em conta que o nosso estudo necessita de ser adequado, fundamentado e refletido, optou-se pela metodologia de investigação qualitativa, numa abordagem de estudo de caso. Para a recolha e análise de dados selecionámos as seguintes técnicas: pesquisa documental, entrevista semidiretiva, observação naturalista e análise de conteúdo. Através deste estudo foi possível identificar as estratégias e suportes que levaram o indivíduo em estudo, com 22 anos, a concluir o seu percurso escolar e fazer face à doença. Os suportes de ajuda permanentes por parte dos amigos e sobretudo da família, através de estratégias de *coping* e o recurso a ajuda de técnicos especializados geraram possibilidades que possibilitaram ao sujeito alcançar uma *performance* equilibrada. Através do cruzamento de dados recolhidos foi possível concluir que a vivência da O.I. afeta a autonomia deste sujeito, porém não o impede de se integrar, não só na comunidade onde reside, como na vida ativa. Assim, com a ajuda dos que lhe estão mais próximos e potenciando as suas áreas fortes, nomeadamente ao nível cognitivo, foi possível participar em algumas das atividades da comunidade onde reside. Pudemos apurar com este estudo as dificuldades sentidas nas acessibilidades no decorrer da sua vida escolar, social e familiar e

graças às redes de suporte de que sempre beneficiou conseguiu superar o desafio de gerir e gerar facilitadores que o conduziram à pessoa que hoje é. Graças igualmente às tecnologias de apoio a que recorre diariamente, pode através de casa, realizar projetos na sua área profissional e gerir um negócio de turismo rural.

Palavras-Chave: Osteogénese Imperfeita; Rede de suporte; Inclusão; Acessibilidades; Estudo de caso.

Osteogenesis imperfecta: The challenge of managing and generating facilitators. Case study

The present study had as object of study the experience of an individual with Osteogenesis Imperfecta (O.I.), a rare chronic disease, characterized by frequent bone fractures, often spontaneous, compromising the mobility and autonomy. We intend, in our study, to identify the facilitators that promote inclusion and accessibility in personal, social and professional life of the subject in study. We defined the general objective: to understand how an individual with osteogenesis imperfecta can make his life plan and more specifically identify social and family facilitators that the subject can mobilize in their daily lives, according to the perspective of family and friends; analyzing the subject's performances under study in different social contexts; demonstrates how an individual with osteogenesis imperfecta can be held personally and professionally. Given that our study needs to be appropriate, justified and reflected, it was decided that the most effective way to analyze the individual was through qualitative research methodology. In terms of the case study's data collection and analysis we selected the following techniques: documentary research, several semi directive interviews and naturalistic observation. Through this study, it was possible to identify the strategies and external support that led the individual under study, to complete their schooling through the last 22 years and endure the disease. Through continuous coping strategies and specialized technical assistance provided by the subject's friends and family allowed him to achieve a balanced and happy life. Through the intersection of collected data it was concluded that the experience of O.I. affects the autonomy of the subject, but does not prevent you to integrate not only in the community where he resides as the active life. So with the help of

which you are closer and enhancing its strong areas, namely the cognitive level, it was possible to participate in some community activities in which you reside. We were able to determine with this study the difficulties in accessibility in the course of their school, social and family life and thanks to the support networks have always benefited managed to overcome the challenge of managing and generating facilitators that led to the person he is today. Thanks also to assistive technologies it uses daily, can through home carry out projects in their professional area and manage a rural tourism business.

Keywords: Osteogenesis Imperfecta; Support network; Inclusion; Accessibility; Case study.

Maria Dores Santos Bernardino
2015

Construção guiada da leitura e da escrita no primeiro ciclo do Ensino Básico.

Orientadora: Prof^a Doutora Filomena Serralha

Hoje, a leitura e a escrita são indispensáveis à compreensão do pensamento dos outros e do mundo. Dificuldades na sua aprendizagem constituem uma barreira no acesso ao conhecimento e dificultam a integração social do indivíduo. Consequentemente torna-se necessário o uso de práticas e instrumentos pedagógicos ativos, pois as práticas pedagógicas centradas no professor podem constituir o primeiro meio de exclusão do aluno no seu grupo turma, por não potenciarem o estabelecimento de laços afetivos, a coesão do grupo nem o desenvolvimento sociomoral. Neste sentido, a presente investigação centrou-se na aprendizagem da língua escrita através da participação ativa de todos os alunos nas atividades de leitura e escrita do grupo turma, independentemente das suas dificuldades. Assim, o grande objetivo deste estudo consistiu em criar uma "cultura colaborativa" nos docentes e discentes participantes na investigação, e simultaneamente, em aumentar os níveis de literacia dos alunos, através da construção guiada da leitura e da escrita. A estratégia de ensino-aprendizagem utilizada na sala de aula consistiu no desenvolvimento de tarefas de leitura e escrita, dirigidas à Zona de Desenvolvimento Proximal dos alunos, num contexto de organização social cooperativa. Os

resultados da investigação foram positivos, uma vez que todos os alunos obtiveram progressos, quer ao nível do desenvolvimento cognitivo, quer ao nível do desenvolvimento sociomoral.

Palavras-chave: Leitura e escrita; Ensino Básico; Cultura colaborativa.

Guided construction of reading and writing in the first cycle of basic education

Today, reading and writing are essential to understand the thoughts of others and the world. Difficulties in its learning are a barrier to access knowledge and hinder social integration of the individual. Therefore becomes necessary to use practices and active teaching tools because the teacher-centred pedagogical practices can be the first half of the student exclusion in their class group, not potentiate the establishment of bonding, group cohesion or the sociomoral development. In this sense, this research focused on the learning of written language through the active participation of all students with reading and writing class group, regardless of their difficulties. Thus, the main objective of this study was to provide a "collaborative culture" in the teachers and students participating in the investigation, and simultaneously, to increase the literacy levels of students through the guided construction of reading and writing. The teaching-learning strategy used in the classroom was the development of reading and writing tasks, directed to the Zone of Proximal Development of the students, a social cooperative organization context. The research results were positive, since all students have made progress, both in terms of cognitive development, both in terms of sociomoral development.

Keywords: Reading and writing; Basic education; Collaborative culture.

Ana Paula Alves Rodrigues
2014

A participação de alunos com necessidades educativas especiais nas atividades de sala de aula. O que pensam e o que dizem fazer os professores dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

Orientadora: Prof^a Doutora Isabel Rodrigues Sanches

Coorientadora: Prof^a Doutora Elvira Monteiro

A educação de alunos com necessidades educativas especiais é um dos grandes desafios do sistema educativo. Atualmente a legislação e a linguagem na esfera educacional instituem a inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais na escola de ensino regular. Cabe à escola, de acordo com os princípios subjacentes a uma sala de aula inclusiva, adaptar-se aos alunos que tenham qualquer tipo de problemática criando oportunidades educativas e sociais, no âmbito de uma escola aberta e apta a responder com eficácia à diversidade dos seus alunos. A gestão da diversidade na sala de aula representa um dos maiores problemas das nossas salas de aula. Neste contexto, consideramos o professor um elemento chave sobre como dinamizar a participação dos alunos na sala de aula. O objetivo deste nosso estudo foi perceber as relações entre as perceções dos professores do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico face à participação dos alunos com necessidades educativas especiais e as práticas que desenvolvem para concretizar essa participação nas atividades de sala de aula. A metodologia que escolhemos foi inicialmente de natureza quantitativa e, num segundo momento, tivemos necessidade de recorrer a uma metodologia de natureza qualitativa, com o intuito de esclarecer alguns dados obtidos no questionário aplicado. Aplicámos um questionário a 127 professores do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e optámos pela entrevista semi-estruturada no que diz respeito à metodologia qualitativa. Os resultados encontrados confirmam existir uma relação entre as perceções e as práticas desenvolvidas pelos professores, no sentido de dinamizar a participação dos alunos com necessidades educativas especiais na sala de aula. Verificamos, ainda, que as perceções que têm sobre a participação dos alunos com necessidades educativas especiais os leva a testemunhar o desenvolvimento de práticas que respondem à diversidade dos seus alunos, no sentido de lhes facilitar a participação. Verificámos alguma resistência à cooperação e à colaboração entre os professores do ensino regular e os de educação especial.

Palavras-chave: Diversidade; Necessidades educativas especiais; Participação dos alunos; Práticas dos professores; Sala de aula inclusiva.

The participation of students with special educational needs in the classroom activities. What do they think and what they say to the teachers of the 2nd and 3rd cycles of basic education.

The special needs' students' education is one of the greatest challenges of the educational system. Currently, the legislation and language in the educational sphere institute the inclusion of special needs' students in a regular education school. It is up to the school, according to the underlying principles in an inclusive classroom, to adapt to any student who has any kind of problem by creating both educational and social opportunities, in the scope of an open school, apt to answer efficiently to its students' diversity. Diversity management in a classroom represents one of the most prominent challenges in our classrooms. In this context, we focus on the teacher, a key-element on boosting the students' participation inside the classroom. The purpose of this study was to understand the relationship between teachers of the 2º and 3º cycles of basic education compared to the special needs' students' participation and the methods employed to concretize it in the classroom. The chosen methodology was, initially, of a quantitative nature although, on a second moment, we had the need to use a qualitative methodology, with the intention of clarifying some data obtained in the questionnaire. We delivered a questionnaire to 127 2º and 3º basic education cycles' teachers and opted by the semi structured interview as for the qualitative methodology. Our findings confirm the existence of a relationship between perception and methods employed by teachers to boost special needs' students' participation in the classroom. We also verified the existence of some opposition to cooperation and collaboration between regular and special needs' teachers.

Keywords: Diversity; Special educational needs; Student participation; Teachers' methods; Inclusive classroom.